MICROCRÉDITO E EXCLUSÃO FINANCEIRA: UMA ANÁLISE PARA A ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS

Dérik Luiz F. da Silva

Orientador: Fabrício de Assis Campos Vieira

O objetivo principal deste trabalho se consistiu em analisar a exclusão financeira e implantação de um programa de Microcrédito para a Zona da Mata de Minas Gerais. Por meio de uma análise qualitativa, procurou-se avaliar exclusão social da região através de dados geográficos e sociais. Procurou-se também analisar a exclusão financeira e creditícia, por dados de agências bancarias, depósitos a vista, operações de crédito entre outras variáveis de cunho financeiro. As principais conclusões foram que dentro da mesorregião da Mata Mineira existe sim um alto grau de exclusão geográfica, social, financeira e creditícia. Sendo que essas exclusões interagem entre si de forma predatória, ou seja, uma causa a outra e ao mesmo tempo é sua consequência, isso faz com que a região fique presa a um ciclo vicioso de exclusões. Essas análises de exclusões foram feitas separadamente, para que se pudesse enxergar os problemas da mesorregião de forma mais clara. Quanto ao microcrédito, depois de analisada e confirmada a situação de exclusão e concentração na região, criou-se um modelo para aplicação de um programa de microcrédito, pautado em outros já aplicados e conhecidos como o próprio modelo elaborado por Yunus, para tentar solucionar os problemas regionais mais graves de uma forma que não se demandasse a construção de novas agências, ou qualquer outra estratégia que demandasse excessivo tempo, capital e mão de obra. O foco do modelo foi em solucionar as exclusões através da utilização de agentes de microcrédito, porque a exclusão financeira é muito mais que um problema financeiro e bancário, é um problema social e sendo assim sua resolução demanda a utilização de pessoas e de sua sensibilidade, ao analisar indivíduos e não apenas números e estatísticas.